



## ALEXANDRE HONRADO

Nasceu em 1960, em Lisboa. O gosto pela Literatura cedo se manifestou e foi sendo alimentado por uma avó que lhe punha ao alcance os melhores livros – Emilio Salgari e Júlio Verne eram alguns dos autores que devorava, mas a fome de ler levava-o por vezes à biblioteca da irmã mais velha, onde abundavam os títulos da Condessa de Ségur e as *Anita*. Licenciado em História, dividiu-se por muitas profissões: jornalista, professor do Ensino Superior, tradutor e escritor (de ficção infantil, juvenil e para adultos, mas também de programas de televisão, de manuais escolares e de canções); de todas elas, é na escrita que diz sentir-se mais confortável.

Ainda antes de publicar a sua primeira história para crianças, *Castelinhos no Ar* (1984), Alexandre Honrado já dedicava uma parte do seu trabalho às idades mais tenras, quer como autor de peças infantis que ele mesmo encenava (entre as quais *A Menina do Capuchinho Cor-de-Rosa Pálido* quando tinha 18 anos, em 1978), quer como criador de pequenos contos destinados a ser lidos na rádio. Sucederam-se os títulos dirigidos ao público infantil e juvenil, experimentando registos diferentes – da escrita de aventuras a um registo mais diarístico e sério, de temas como as dependências e as rupturas familiares a temas como a infância, a imaginação e o humor. Foi agraciado com numerosas distinções, entre as quais o Prémio de Literatura Infantil Comemorativo do 60º aniversário da Maternidade Alfredo da Costa, atribuído a *História Dentro de uma Garrafa*, título que vem sendo reeditado sucessivas vezes. Para além da escrita para crianças e jovens, Alexandre Honrado tem também obras destinadas ao público adulto, tanto de biografia – de que *Carlota Joaquina – A rainha que amou demais* é um exemplo –, como de ficção – entre as quais *Amor a Monte*

## HISTÓRIA DENTRO DE UMA GARRAFA

Prepara-te: esta é uma aventura fantástica para viver e para aprender!

O Tiago anda sempre na lua. Em casa ou na escola, passa o tempo a sonhar com desertos e camelos e outras coisas inventadas. Um dia, no sótão de uma casa velha, ele e a sua amiga Rita encontram uma garrafa mágica com um mundo inteiro lá dentro. É a estranha terra de Alupapulapara. Prepara-te: esta é uma aventura inesquecível para provar que a realidade é, por vezes, mais maravilhosa do que os sonhos.

Prémio de Literatura Infantil Maternidade Alfredo da Costa

Recomendado a partir dos 9 anos.

**Aconselhável para o 2º Ciclo**